

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NA CONSULTA AMBULATORIAL

Renata Cardoso Centena, Patrícia da Silva, Emi Thomé e Elizeth Heldt

Escola de Enfermagem / UFRGS - Serviço de Enfermagem em Saúde Pública / HCPA

INTRODUÇÃO

A consulta de enfermagem em Saúde Mental tem evidenciado uma prática que visa definir prioridades de cuidado, promovendo a saúde dos indivíduos⁽¹⁾. A implementação de uma classificação diagnóstica na prática clínica permite aos enfermeiros nomear com maior clareza os focos do cuidado pelos quais são responsáveis⁽²⁾.

OBJETIVO

Identificar os diagnósticos de enfermagem, de acordo com a *North American Nursing Diagnoses Association International (NANDA-I)* e as intervenções para clientes que consultaram no Programa de Enfermagem em Saúde Mental Ambulatorial (PESMA).

RESULTADOS

Observou-se o predomínio do sexo feminino em 90% (n=36), com média de idade (Desvio Padrão) de 54,4 (DP=16,4) anos, a maioria (70%) fazia uso de pelo menos um tipo de medicação (n=28), e o predomínio de diagnósticos médicos de doença clínica (n=36; 90%).

Foram identificados um total de 14 DE diferentes, com média de 1,5 (DP=0,55) por paciente. Os mais freqüentes estão apresentados na Tabela e foi encontrada associação significativa entre os DE e as intervenções (p<0,05), porém não ocorreu associação com as características clínicas dos clientes (uso de medicação e diagnóstico médico).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal que avaliou 40 pacientes que consultaram no PESMA. Os dados sociodemográficos, os clínicos e os diagnósticos de enfermagem foram coletados após a consulta conforme um instrumento elaborado para padronizar a coleta.

CONCLUSÕES

O estudo demonstrou que a sistematização da assistência na consulta de enfermagem em saúde mental permite nomear com maior clareza os focos do cuidado e confirmou que os DE e intervenções estão embasados na avaliação clínica realizada pelo enfermeiro em consulta ambulatorial de saúde mental.

Tabela: Relação entre as intervenções de enfermagem os DE.

Diagnóstico de Enfermagem	Total	Intervenções									
		Assistência no autocuidado		Modificação do comportamento: habilidades Sociais		Promoção do Exercício		Aumento da Socialização		Aconselhamento Nutricional	
		11(27,5)	p	11(27,5)	p	9(22,5)	p	8(20)	p	6(15)	p
Interação Social Prejudicada	16(40)	5(31)	0,728	3(18)	0,473	4(25)	>0,999	8(50)	<0,001	0(0)	0,064
Ansiedade	14(35)	3(21)	0,715	3(21)	0,715	4(29)	0,697	1(7)	0,222	2(14,3)	>0,999
Autocontrole Ineficaz da Saúde	11(27,5)	2(18)	0,694	2(18)	0,696	2(18)	>0,999	0(0)	0,080	4(36,4)	0,039

p<0,05

REFERÊNCIAS

- Heldt E.; Rodrigues JA. Enfermagem psiquiátrica ambulatorial. In: Tasca AM, et al. **Cuidado Ambulatorial: consulta de enfermagem e grupos**. Rio de Janeiro: EPU, 2006. p. 205-210.
- North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**. Definições e Classificação 2009/2011. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.